

ALGODÃO – 08/03/2021 a 12/03/2021

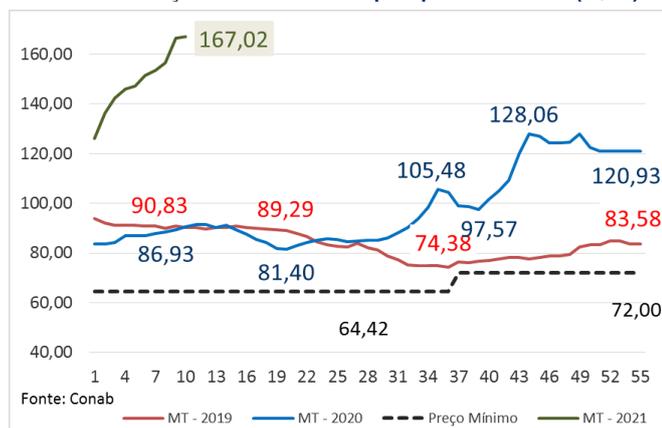
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	90,54	151,40	166,52	167,02	84,47%	10,32%	0,30%
Bahia	R\$/@	95,43	155,67	175,05	175,05	83,43%	12,45%	0,00%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	96,78	155,42	171,66	169,14	74,76%	8,82%	-1,47%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	63,14	85,91	89,18	86,75	37,40%	0,98%	-2,72%
Liverpool Índ.A	/ lbs	71,95	91,61	95,30	92,42	28,45%	0,88%	-3,02%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,6938	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (5,39%)	Produtor/MT ¹ (5,57%)
N.Y. 1° entrega	R\$/@	198,13	186,46	172,15	158,21

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

A semana foi de estabilidade nos preços ao produtor no mercado brasileiro do algodão. Já no atacado SP, o índice Cepea, na média da semana, caiu 1,47% em relação à semana anterior. Com agentes cautelosos para novas negociações, a disparidade entre os valores pedidos por vendedores e os ofertados por compradores seguiu dificultando os fechamentos. Segundo o Cepea, há mais vendedores ativos no mercado do que indústrias.

Com a leve alta nas cotações ao produto no Mato Grosso, de 0,30%, a valorização do dólar e a queda nos preços internacionais, o preço recebido por esse produtor ficou, em média, 5,5% acima da paridade de exportação. Na semana passada, esse diferencial era de 2,8%.

Já em relação às exportações, houve uma alta de 16% no acumulado da temporada - de julho até a primeira semana de março. Esses números permitiram uma elevação da expectativa de vendas para a atual temporada comercial (julho a junho) de 2,1 milhões de toneladas para 2,2 milhões de toneladas. Esse volume recorde ameniza o acúmulo de estoques no ano comercial 2020/21, que conta com uma produção de mais de 3 milhões de toneladas e com um consumo interno reprimido pelo fraco desempenho da economia. Entretanto, a expectativa é de que o país transfira 888 mil toneladas deste ciclo comercial para o seguinte.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A semana foi de volatilidade nos valores da Bolsa de Nova Iorque para o algodão. Na média, os preços da semana ficaram 2,7% abaixo que a da semana anterior. Apesar do relatório de oferta e demanda altista do USDA, a redução na expectativa de produção dos EUA foi menor que a esperada.

Em relação às expectativas de exportação dos EUA, o montante estimado pelo USDA é de 3,375 milhões para a temporada 2020/21. Passadas 30 semanas das 52 do ciclo comercial, os registros correspondem a 65% desse montante. No ciclo anterior eram 59% do que efetivamente foi exportado, ou seja, a expectativa é de queda nos estoques para o final da temporada.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com menor produção, mas com exportações fortes nos EUA e Brasil, primeiro e segundo maiores exportadores mundial, a expectativa é de que o mercado de algodão siga com preços em patamares que tragam boa rentabilidade ao produtor brasileiro. Por outro lado, há uma preocupação quanto à dificuldade de repassar esse aumento da matéria prima pela indústria têxtil ao varejo. Esse fator pode prejudicar o consumo interno pro pluma.